CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E **DESEMPREGADOS - CAGED**

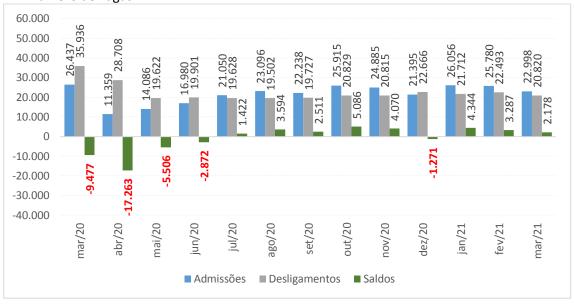
Março/2021

- O Distrito Federal criou 2.178 vagas formais em março de 2021. No Brasil, o saldo líquido positivo foi de 184.140 postos de trabalho.
- O setor de **Serviços** puxou a alta no mês com a abertura de 1.352 novas vagas.
- Em março de 2021, destacaram-se os segmentos de Administração pública (+1.786 vagas) e de Informação e Comunicação (+1.179 vagas).
- No acumulado do 1º trimestre de 2021, o DF possui um saldo positivo de 9.809 vagas. No Brasil, esse valor é pouco mais de 837 mil vaga.

Em março de 2021, as admissões foram superiores ao número de desligamentos no Distrito Federal, o que resultou em um saldo de 2.178 vagas de trabalho formal. Esse é o terceiro resultado positivo no ano, consolidando a trajetória de recuperação iniciada em 2021, após um saldo

negativo (1.413 vagas) em dezembro de 2020. Porém, esse resultado foi 33% menor comparado ao mês anterior, demonstrando uma recuperação ainda lenta. No Brasil, o saldo do mês de março foi de 184.140 postos de trabalho.

Gráfico 1 - Evolução das admissões (+1), desligamentos (-1) e do saldo de empregos – Distrito Federal – março de 2020 a março de 2021 – número de vagas.



Fonte: Novo CAGED/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Serviços foi o maior responsável pela alta no mês (1.352 vagas) com o segmento de Administração pública, defesa e outros serviços destacando-se com a criação líquida de 1.786 novas vagas. Logo em seguida, aparece o segmento

No que se refere aos segmentos, o setor de de Informação, comunicação e outros (+1.179 vagas). Ainda no campo positivo, o setor da Indústria geral gerou saldo positivo de 790 novas vagas de emprego formal. Incorporado nesse resultado aparece o segmento de Construção (+584 vagas).

Tabela 1 - Saldo de empregos (admissões – desligamentos), por setor e segmento produtivo – Brasil e Distrito Federal – março de 2021 – número de vagas.

Setores de Atividade Econômica	Março de 2021	
	Brasil	Distrito Federal
Total	184.140	2.178
Agropecuária	3.535	36
Indústria geral	67.170	790
Indústrias Extrativas	1.406	-1
Indústrias de Transformação	39.547	288
Eletricidade e Gás	-312	-43
Água, Esgoto e outros	1.509	-38
Construção	25.020	584
Serviços	113.539	1.352
Comércio	17.986	-106
Transporte, armazenagem e correio	13.215	-99
Alojamento e alimentação	-28.575	-1.392
Informação, comunicação e outros	52.991	1.179
Administração pública, defesa e outros serviços	55.274	1.786
Serviços domésticos	27	0
Outros serviços	2.621	-16
Não identificado	-104	0

Fonte: Novo CAGED/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

O destaque negativo vai para o segmento de *Alojamento e alimentação* (-1.392 vagas), dentro do setor de *Serviços*, o que contribuiu para um resultado menor nesse mês de março. Em seguida, o segmento de *Comércio* registrou saldo negativo de 106 vagas, resultado que foi impactado pelas restrições impostas pelo governo em virtude da alta contaminação de Covid-19. Ainda dentro do setor de *Serviços*, o segmento de *Transporte, armazenagem e correio* teve saldo negativo de 99 vagas em março de 2021.

Acumulado do ano

Considerando o período de janeiro a março de 2021 (1º trimestre), o saldo entre as admissões (+1) e os desligamentos (-1) mostra a abertura de 9.809 vagas de emprego formal no Distrito Federal. Com destaque para o setor de *Serviços*, responsável por 62,7% do saldo de empregos (6.155 vagas). Em seguida o segmento da *Indústria* geral aparece com 33,1% do saldo total (3.137 vagas).

Tabela 2 – Saldo de empregos (admissões – desligamentos), por setor e segmento produtivo – Brasil e Distrito Federal – Acumulado no 1º trimestre de 2021 – número de vagas.

Setores de Atividade Econômica	Acumulad	Acumulado em 2021	
	Brasil	Distrito Federal	
Total	837.074	9.809	
Agropecuária	60.575	401	
Indústria geral	227.627	3.253	
Indústrias Extrativas	5.248	1	
Indústrias de Transformação	216.024	855	
Eletricidade e Gás	556	-86	
Água, Esgoto e outros	5.799	-6	
Construção	113.312	2.489	
Serviços	435.869	6.155	
Comércio	94.623	1.424	
Transporte, armazenagem e correio	24.386	-144	
Alojamento e alimentação	-6.828	-629	
Informação, comunicação e outros	172.027	1.615	
Administração pública, defesa e outros serviços	134.096	3.642	
Serviços domésticos	97	1	
Outros serviços	17.468	246	
Não identificado	-309	0	

Fonte: Novo CAGED/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

do ano, com o setor de Serviços sendo o seu maior e Agropecuária (60 mil novas vagas).

No âmbito nacional, o cenário é o mesmo. O Brasil responsável (435 mil vagas), o valor representa 52% do apresentou saldo positivo de 837.074 vagas no acumulado total. Em seguida aparecem Indústria (227 mil novas vagas)